

Auditoria no Setor Público

Processo de Auditoria com foco em Governança, Riscos e Controles

Instrutor: Jetro Coutinho Missias

Bacharel em Administração pela Universidade de Brasília (UnB), pós-graduado em Direito Financeiro e Tributário (i), Direito Administrativo (ii), Gestão (iii) e Planejamento Empresarial (iv) e Administração Pública (v). Professor de Economia e de Contabilidade Pública para concursos públicos. É especialista em gestão de riscos e controles internos e Auditor do TCU, órgão no qual seus trabalhos têm sido premiados no prêmio Reconhecer, que identifica os destaques no órgão. Atualmente, é responsável por uma equipe que fiscaliza R\$ 25 bilhões de reais anualmente. É membro dos Grupos de Trabalhos de Gestão de Riscos em Processos de Fiscalização do Tribunal (i), de Medição de Desempenho do Tribunal de Contas da União (ii) e de melhoria de procedimentos internos do TCU (iii). Representou o Brasil nas missões oficiais do TCU para a Turquia (Força Tarefa em Auditoria de Ética), Bulgária e Croácia (Study Visit em parceria com o Banco Mundial para conhecer o Sistema de Controle Interno desses países) e França (54ª Sessão do Comitê de Governança Pública da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Co-autor do livro Sistema de Controle Interno no Brasil e na Europa (ed. Fórum).



Apresentação:

A Auditoria Governamental é utilizada para avaliar Conformidade, Eficiência, Economicidade, Eficácia, Efetividade e outras dimensões de desempenho.

É um exame independente da eficiência e da eficácia das atividades, dos programas e dos organismos da Administração Pública, prestando a devida atenção à economia, com o objetivo de realizar melhorias.

Por ter diversos critérios como insumo, a Auditoria Governamental é eficaz mecanismo para promover a melhoria da gestão e a desburocratização na Administração Pública. A auditoria poderá, dessa maneira, contribuir para a melhoria na prática gerencial, aperfeiçoando a administração pública, a partir de conhecimento e exame da atuação estatal para formular recomendações.

Uma boa auditoria governamental é capaz de prevenir maus feitos quanto de melhorar a maturidade em gestão pública das organizações. Além disso, ela promove a transparência, caso os relatórios sejam confiáveis e reportem a boa administração dos recursos e o atendimento ao direito dos cidadãos.

Por todos os seus benefícios, é esperado que os auditores do setor público brasileiro dominem bem este instrumento.

O curso tem por objetivo permitir ao servidor compreender e aplicar os princípios fundamentais da Auditoria Governamental e a prática da auditoria, bem como permitir ao servidor executar a auditoria conforme o planejado, de forma a identificar causas e consequências dos achados, com base em evidências, para robustecer as conclusões e reportá-las de forma clara e objetiva.



Programa:

1. A Auditoria

- a. Fundamentos que Impactam: Governança e Gestão de Riscos para Auditores (você finalmente vai entender estes conceitos)
- b. Para que serve REALMENTE a Auditoria?
- c. Se sentiu perdido ao começar uma auditoria? Como funciona uma Auditoria
- d. Diferenças entre os tipos de Auditoria

2. Escolhendo o que de fato se deve auditar

- a. Compreendendo o problema: Objeto Preliminar de Auditoria
- b. “Em guarda!”: Definição Preliminar dos Riscos de Auditoria
- c. Auditar para quê? - Objetivo e Escopo Preliminares de Auditoria
- d. Dá para medir credibilidade? Debate sobre Nível de Asseguração
- e. Matriz de Planejamento: Propósito e pontos de atenção

3. Evitando que a execução se torne uma dor de cabeça: Planejamento e Riscos em Auditoria

- a. Escolha os riscos!
- b. Veja se os riscos estão mitigados avaliando controles
- c. Plano de Guerra: Confeccionando uma Matriz de Planejamento do jeito CERTO
- d. Pensando com antecedência: Planejando exatamente que tipo de evidência será necessária
- e. O auditor organizado: como planejar que tipo de papéis de trabalho serão necessários.

4. Execução em Auditoria

- a. Propósito da Execução em Auditoria: Executando o que?
- b. Características profissionais do Auditor: Por que elas são necessárias?
- c. Comportamento do Auditor na relação com o Auditado: Quando o bom senso é um exemplo do que NÃO fazer.
- d. Coletando evidências utilizando as técnicas de auditoria as técnicas de Auditoria (Amostragem; Técnica de Auditoria Assistida por Computador/Cruzamento de Dados; Entrevistas/Indagação, Questionários, Análises; Observação; Análise documental; Confirmação externa (circularização); Recálculo; Correlação das Informações obtidas; Exame físico; Revisão Analítica;).
- e. Evidenciando o Risco: Matriz de Achados

5. Relatório de Auditoria

- a. Objetivo do Relatório de Auditoria: Para que ele serve (não é para informar)
- b. Tornando o Relatório de Auditoria atrativo: Quem são os clientes do Relatório de Auditoria?
- c. Características e Estrutura de um Relatório de Auditoria
- d. Planejamento do Relatório: NÃO SAIA escrevendo sem isso!
- e. Dicas para elaborar o melhor relatório de auditoria da sua vida.

Público Alvo: Servidores Públicos que trabalham com Auditoria no setor público. Demais servidores que trabalham em atividades de fiscalização.

Benefícios para os Participantes: Ao final do curso, espera-se que os participantes desenvolvam confiança para utilizar a Auditoria Governamental, no padrão exigido pelas normas internacionais. Além disso, espera-se que as auditorias governamentais realizadas sejam mais efetivas, com evidências de maior qualidade e achados mais robustos, de forma a aumentar o impacto e alcance dessas Auditorias.

Ao término do curso o participante receberá certificado emitido pelo Instituto Brasileiro de Governança Pública (IBGP).

Carga Horária: 20 horas

Solicite uma Proposta para Cursos *In Company*.

Para mais informações, acesse:

[Curso Auditoria no Setor Público](#)

[Processo de Auditoria com foco em Governança, Riscos e Controles](#)

